



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia

Modalidade: Presencial

Campus: Codó

Centro: Centro de Ciências de Codó (CCCO)

Coordenador(a): José Orlando de Almeida Silva

E-mail institucional: cccnc.ccco@ufma.br; jose.orlando@ufma.br

Interstício (início e término): Agosto de 2026 à Agosto de 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, do Centro de Ciências de Codó (CCCO), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), foi criado pela Resolução nº 132-CONSUN, de 24 de maio de 2010, inicialmente como Licenciatura em Ciências Naturais, passando por reformulação em 2013 com a inclusão da ênfase em Biologia e nova atualização curricular em 2023, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

O curso é ofertado na modalidade presencial, turno noturno, com entrada anual no segundo semestre, com 60 vagas ofertadas via SISU/ENEM, carga horária total de aproximadamente 3.700 horas e prazo mínimo de integralização de 8 semestres. Atualmente, conta com 163 alunos ativos, 11 docentes (sendo nove efetivos e dois substitutos), quatro técnicos e já formou 194 egressos desde sua criação.

No que se refere aos indicadores institucionais, o curso apresenta Conceito de Curso (CC) 5, evidenciando padrão de qualidade acadêmica reconhecido pelo MEC. Entretanto, o diagnóstico institucional aponta que o indicador de Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) encontra-se em 56% do valor considerado ideal, demonstrando necessidade de melhoria na taxa de ocupação e na permanência estudantil. Observam-se ainda desafios relacionados à evasão, retenção e reprovação em componentes curriculares estratégicos, especialmente nas áreas básicas de Ciências da Natureza.

Quanto à qualificação docente, o curso integra corpo docente efetivo composto por professores com titulação de doutorado, atendendo às exigências legais e garantindo qualidade na formação inicial de professores. O curso conta ainda com apoio técnico-administrativo vinculado ao Centro de Ciências de Codó, além de infraestrutura que inclui

laboratórios de Biologia, Física, Química, Matemática e Informática, bem como com herbário e biblioteca setorial.

No âmbito do ensino, pesquisa e extensão, o curso desenvolve atividades articuladas com a rede pública de ensino da região dos Cocais, especialmente por meio dos estágios supervisionados e projetos de ensino e extensionistas voltados à formação docente e à popularização das Ciências. Há também participação em projetos de pesquisa e extensão que contribuem para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio constitucional das universidades federais.

Entre as potencialidades identificadas no último ciclo destacam-se:

- Conceito de Curso elevado (CC 5);
- Atualização recente do PPC (2023);
- Inserção regional estratégica no interior do Maranhão;
- Perfil interdisciplinar que amplia a empregabilidade do egresso;
- Infraestrutura laboratorial consolidada;
- Estágio em gestão escolar;
- Aumento no número de bolsistas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Aumento no número de publicações de artigos em revistas indexadas nacionais e internacionais.

Por outro lado, os principais desafios identificados incluem:

- Elevação do indicador TAEG e melhoria da taxa de ocupação;
- Redução dos índices de evasão e retenção;
- Ampliação ainda mais do número de projetos estruturantes de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Diante desse cenário, o presente Plano de Qualidade de Curso (PQC) estabelece objetivos estratégicos e metas para o ciclo 2026–2028, visando à melhoria contínua da qualidade acadêmica, à consolidação da permanência estudantil e ao fortalecimento da inserção social e regional do curso.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Reduzir a taxa de reprovação do primeiro semestre do curso ao final de 24 meses;
2. Reduzir a evasão no curso;
3. Diminuir a taxa de retenção do curso.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do Dado
Objetivo 1 – Reduzir a reprovação	Taxa de reprovação nas disciplinas do primeiro período (%)	Redução de 5%	Redução total de 10%	SQGRAD / SIGAA
Objetivo 2 – Reduzir evasão	Taxa de evasão no curso (%)	Redução de 5%	Redução total de 10%	SQGRAD / SIGAA

Objetivo 3 – Reduzir a taxa de retenção	Taxa de retenção no curso (%)	Redução de 5%	Redução total de 10%	SQGRAD / SIGAA

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Relacionado	Ação (Descrição)	Meta Associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Objetivo 1 – Reduzir Reprovação	Organizar avaliações do primeiro semestre com definição de calendário e planejamento colaborativo entre os docentes para acompanhamento contínuo da aprendizagem; Implantação de Monitoria Estratégica; Diversificar as metodologias de avaliação, incluindo pesquisa de campo, micro aulas, seminários, fóruns e uso das TDIC, tornando o processo avaliativo mais participativo e formativo.	Redução de 10% da reprovação	Professores	Início 8/2026 até 7/2028	Maior integração dos ingressantes e redução da reprovação nos primeiros semestres
Objetivo 2 – Reduzir evasão	Realizar o mapeamento contínuo dos alunos em situação de risco de evasão; Criar e incentivar a participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão; Aperfeiçoar as ações de acolhimento dos alunos na SEMACI (Semana Acadêmica Interdisciplinar); Realizar “Plantão de permanência”, com apoio psicopedagógico; Incentivar as ações da atlética.	Redução de 10% da evasão.	Coordenação + NDE + Colegiado.	Início 8/2026 até 7/2027.	Diminuição da taxa de evasão dos alunos.

Objetivo 3 – Reduzir a taxa de retenção	Implantação de monitoria estratégica nas disciplinas com maior índice de reprovação (Matemática, Física, Química, Biologia e Fundamentos); Aumentar a quantidade de orientações de Trabalho de Conclusão de Curso por docentes; Otimizar o acompanhamento do estágio, bem como orientar sobre as possibilidades de aproveitamento; Promover e incentivar participação em eventos acadêmicos e científicos.	Redução de 10% da retenção.	Coordenação + Direção + colegiado	Início 8/2026 até 7/2028	Melhoria no desempenho acadêmico e diminuição da retenção.
---	--	-----------------------------	-----------------------------------	--------------------------	--

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Dificuldades na implementação do calendário de avaliações.	Baixa	Alto	Planejamento colaborativo entre docentes e definição antecipada do calendário avaliativo.	Ajustar o calendário de avaliações conforme as necessidades do semestre.	Coordenação + Professores do primeiro semestre.
Alta evasão por fatores socioeconômicos dos estudantes	Alta	Alto	Articulação com assistência estudantil e acompanhamento individualizado.	Encaminhamento formal à Pró-reitora de Assuntos Estudantis.	Coordenação + Secretaria Acadêmica + colegiado.
Baixa adesão dos alunos e limitação de recursos humanos.	Média	Médio	Priorizar disciplinas críticas; buscar editais institucionais; vinculação dos estudantes de TCC por docentes orientador a partir do 5º Período.	Vincular a monitoria à disciplina; antecipar o início da ação do TCC; atender as novas normas relacionadas a curricularização da extensão.	Coordenação + professores + direção + colegiado.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Ações:

- Inserção de estudantes em projetos vinculados às linhas de pesquisa do curso;
- Integração de ações extensionistas com escolas da região;
- Fortalecimento da participação em monitorias institucionais.

Indicadores:

- Número de disciplinas com projetos integrados;
- Número de estudantes participantes;
- Redução de evasão associada à participação em projetos.

Alinhamento com o PDI:

- Eixo permanência e combate à evasão;
- Eixo integração ensino, pesquisa e extensão;
- Eixo fortalecimento da qualidade da graduação.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Aplicação periódica de instrumentos da SQGRAD envolvendo discentes, docentes e técnicos, com análise específica de:

- dificuldades acadêmicas iniciais;
- percepção de apoio institucional;
- adequação das metodologias;
- integração teoria–prática.

Relatório parcial após 12 meses e consolidação ao final do ciclo.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Ao longo da implementação deste PQC o curso realizará um momento coletivo para uma análise geral e consolidação das aprendizagens, desafios e conquistas referentes a este momento importante para o nosso curso.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na Resolução nº 3.912/2025:

1. Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;

3. Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
4. Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
JOSE ORLANDO DE ALMEIDA SILVA
Data: 31/03/2026 16:11:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Coordenador

Data: 13/3 / 2026